



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14468 - Minicurso - 41ª Reunião Nacional da ANPEd (2023)

ISSN: 2447-2808

GT21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

20 anos da Lei nº 10.639: desafios, possibilidades e avanços na construção de uma educação antirracista

Natalino Neves da Silva - UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não se aplica

20 anos da Lei nº 10.639:

desafios, possibilidades e avanços na construção de uma educação antirracista

Natalino Neves da Silva

Universidade Federal de Minas Gerais

Ementa

A realização deste minicurso propõe refletir sobre os vinte anos de resistência da Lei nº 10.639/03 (atualizada - Lei nº 11.645/08). Interessa-nos dialogar quais têm sido os desafios, as possibilidades e os avanços em relação ao seu processo de implementação na educação brasileira. A conquista dessa Lei ocorreu a partir das lutas históricas realizadas pelo movimento negro, que contou com a participação de sujeitos diversos da sociedade civil em um cenário de intensas disputas políticas e ideológicas. A Lei nº 10.639 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Básica (LDBEN nº. 9.394/96), e torna obrigatório o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena nas instituições de educação nas redes públicas e nos setores privados. Cabe ressaltar que os princípios epistemológicos que constam nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-brasileira e Africana (DCNERER), que foram aprovadas

pelo Conselho Nacional de Educação e a Câmara da Educação Básica (CNE/CEB) por meio do Parecer nº 03/04 e da Resolução nº 1/04, embasam propostas educativas da Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER). Buscaremos dialogar que princípios são esses. E como a compreensão deles contribui no processo de construção de uma educação democrática, emancipatória e antirracista. No contexto social brasileiro eivado de negacionismo, neofascismo, exacerbação do racismo, homofobia, feminicídio, violência escolar, entre outros, promover a educação antirracista significa, entre outras coisas, um ato transgressor e de liberdade. Propomos considerar com a realização deste minicurso, portanto, que significativos avanços foram alcançados com a promulgação da Lei nº 10.639 (atualizada - Lei nº 11.645/08). Ainda assim, para a efetivação da construção de uma educação antirracista, ela necessita ser consolidada.

Objetivo

O objetivo geral de realização do minicurso é refletir quais têm sido os desafios, as possibilidades e os avanços em relação ao processo de implementação da Lei nº 10.639/03 (atualizada - Lei nº 11.645/08) na educação brasileira.

Metodologia

Apresentação expositiva e dialógica do tema a ser tratado. Poderá ser utilizada a exibição de vídeos curtos. É possível contar também a participação de convidadas(os).

Avaliação

Avaliação processual dos processos de ensino-aprendizagem baseada nos princípios da dialogicidade.

Referências

ABRAMOWICZ, Anete; RODRIGUES, Tatiane; CRUZ, Ana. A diferença e a diversidade na educação. *Contemporânea*, n. 2, p. 85-97, jul-dez. 2011. Disponível em: <<https://www.contemporanea.ufscar.br/index.php/contemporanea/article/view/38>> Acesso em: 25 jan. 2015.

ARROYO, Miguel G. Pedagogias em movimento – o que temos a aprender dos movimentos sociais? In: NOGUEIRA, Paulo Henrique de Queiroz e MIRANDA, Shirley Aparecida de. Miguel Arroyo: educador em diálogo com o seu tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p 243-266.

BRASIL. Lei Nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de

1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 8, p. 1, 10 jan. 2003.

BRASIL. Lei Nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, n. 48, p. 1, 11 mar. 2008.

BRASIL. *Parecer CNE/CP Nº 3, de 10 de março de 2004*. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional da Educação, [2004a]. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cnecp_003.pdf. Acesso em: 25 abr. 2022.

BRASIL. *Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004*. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Brasília: Ministério da Educação, Conselho Nacional da Educação, [2004b]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pnaes/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados82187207/12988-pareceres-e-resolucoes-sobre-educacao-das-relacoes-etnico-raciais>. Acesso em: 25 abr. 2022.

CARDOSO, Marcos Antônio. *O movimento negro em Belo Horizonte: 1978-1988*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2002.

COELHO, Mauro; COELHO, Wilma. As licenciaturas em história e a lei 10.639/03 - percursos de formação para o trato com a diferença? *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.34, e192224, 2018.

DIAS, Lucimar; BATISTA, Clarice. O movimento escola sem (?) partido, práticas pedagógicas e a educação das relações étnico-raciais. *Revista Práxis Educacional*, Vitória da Conquista – Bahia – Brasil, v. 16, n. 39, p. 180-198, abr./jun. 2020. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v16i39.6365> Acesso em: 15 fev. 2021.

GOMES, Nilma Lino. (Org.). *Práticas Pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva da lei n. 10.639* ed. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão, 2012. Disponível em: <portal.mec.gov.br/.../praticas_pedagogicas.pdf>.

GOMES, Nilma Lino. Limites e possibilidades da implementação da Lei nº 10.639/03 no contexto das políticas públicas em educação. In: HERINGER, Rosana; PAULA, Marilene de. (Org.). *Caminhos convergentes: estado e sociedade na superação das desigualdades raciais no Brasil*. Rio de Janeiro: Henrich Boll Stiftung; Action Aid, 2009. p. 39-74. Disponível em: <<http://www.boell-latinoamerica.org>>

GOMES, Nilma Lino. *O movimento negro educador: saberes construídos nas lutas por emancipação*. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

GOMES, Nilma Lino; SILVA, Paulo Vinícius Baptista da; BRITO, José Eustáquio de. Ações Afirmativas de promoção da igualdade racial na educação: lutas, conquistas e desafios. *Educação & Sociedade*, v. 42, p. 1-14, 2021. <https://doi.org/10.1590/ES.258226>

GONÇALVES, Luiz Alberto de Oliveira. O silêncio, um ritual pedagógico a favor da discriminação racial: um estudo da discriminação racial como fator de seletividade na escola pública de primeira a quarta série. 1985. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1985.

GONÇALVES, Luiz Alberto Oliveira; SILVA, Natalino Neves da; BROOKE, Nigel. Brazil. In: STEVENS, Peter; DOWORKIN, A. Gary. *The Palgrave handbook of race and ethnic inequalities in education*. England: Palgrave Handbooks, 2014.

GUIMARÃES, Antônio Sérgio Alfredo. *Racismo e Anti-Racismo no Brasil*. São Paulo: Editora 34, 1999.

HENRIQUES, Ricardo. Desigualdades educacionais no Brasil: evolução das condições de vida na década de 90. Rio de Janeiro: IPEA, 2001. Texto para discussão n. 807.

JACCOUD, Luciana. O combate ao racismo e à desigualdade: o desafio das políticas públicas de promoção da igualdade racial. In: Mário Theodoro (org.) Luciana Jaccoud Rafael Guerreiro e Osório Sergei Soares. *As políticas públicas e a desigualdade racial no Brasil: 120 anos após a abolição*. Brasília: IPEA, 2008, p.135-170.

JESUS, Rodrigo Ednilson de. Ações Afirmativas, Educação e Relações Étnico-raciais: lutas por redistribuição e por reconhecimento. *Paidéia*. Revista do Curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências Humanas, sociais e da saúde, Universidade FUMEC, Belo Horizonte, n.11, p-151-173, jul./dez. 2011. Disponível em: <www.fumec.br/revistas/index.php/paideia/>

MIRANDA, Shirley Aparecida de. Educação escolar quilombola em Minas Gerais: entre ausências e emergências. Revista Brasileira de Educação., Rio de Janeiro, v. 17, n. 50, ago. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782012000200007&lng=pt&nrm=iso>.

MUNANGA, Kabenguele. Rediscutindo a mestiçagem no Brasil. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

PASSOS, Joana. As desigualdades na escolarização da população negra e a Educação de Jovens e Adultos. *Revista EJA em debate*, 2012.

SILVA, Natalino Neves da. *Afinal todos são iguais?* EJA, Diversidade étnico-racial e a Formação continuada de professores. Mazza Edições, 2007.

SILVA, Natalino Neves da. Educação Popular Negra: uma agenda de pesquisa para a EJA. In: Walesson Gomes da Silva; Heli Sabino de Oliveira. (Org.). *Educação Decolonial e Pedagogia Freireana: desafios de uma educação emancipatória em um cenário político conservador*. 1ed. Belo Horizonte: Sararé, 2021, v. 1, p. 88-103. Disponível em: <https://sulear.com.br/beta3/wp-content/uploads/2021/10/SILVA-WG-OLIVEIRA-HS-Edu-Decol-e-Ped-Freireana-2021-eBOOK.pdf>

SILVA, Natalino Neves da. *Juventude negra na EJA: o direito a diferença*. Mazza Edições, 2010.

SILVA, Natalino Neves da. *Qual é o valor do ensino médio? Experiência social e escolar de jovens negros(as) e brancos(as)*. 1. ed. Curitiba: Appris, 2019.

SILVA, Paulo; REGIS, Kátia; MIRANDA, Shirley (Org.). Educação das relações étnico-raciais: o estado da arte. *Educar em Revista*, Curitiba, v. 34, p. 9-16, 2018. DOI: <https://doi.org/10.1590/0104-4060.57223> Acesso em: 06. mar. 2021.

SILVA, Petronilha Beatriz Gonçalves e. *Entre o Brasil e África: construindo conhecimentos e militância*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2011.

SILVÉRIO, Valter. *Novas experiências de inclusão: ação afirmativa para negros e nativos no Brasil*. Revista Sinais Sociais, Rio de Janeiro, v. 12, p. 155-185, 2018. Disponível em: https://portaldev.sesc.com.br/wps/wcm/connect/2399f00f-0ba0-4bae-b225-bee0622532c1/SS34_web.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=2399f00f-0ba0-4bae-b225-bee0622532c1 Acesso em: 25 fev. 2020.